

### BANRISUL - I

## Uma reflexão necessária sobre a gestão da Fundação Banrisul

O recente tarifação imposto pela diretoria da Fundação Banrisul aos associados da entidade desvela a pouca participação, o pouco envolvimento dos principais interessados em uma boa gestão da instituição, os funcionários do banco público gaúcho.

A gestão da Fundação se dá de forma parcialmente compartilhada. O Banrisul indica os componentes da diretoria e da metade do Conselho de Administração. Na formação da outra metade, que se dá através de elei-

ção entre os associados à entidade, há um espaço para que o funcionalismo do banco possa atuar, influir na gestão de seu fundo de previdência. Não é isso o que ocorre, porém, pelo menos na maioria das vezes.

O movimento sindical, que representa os trabalhadores nas negociações com a diretoria do banco, há vários vem tentando eleger conselheiros comprometidos com os interesses dos banrisulenses, mas são raras as vezes em que obtém êxito, por quê?

### BANRISUL - II

## O necessário envolvimento dos funcionários na gestão da Fundação

Ao chegar a eleição na Fundação, grande parte dos banrisulenses se omite e não vota. Uma razão para isso é o sistema de votação; anacrônico, pelo correio, este sistema fica sujeito a todo tipo de fraudes e manipulações.

Outra parte significativa dos funcionários é seduzida ou mesmo intimidada pelas campanhas que os gerentes empreendem para que o voto seja dado à chapa apresentada pela diretoria do banco, a chamada

chapa branca. No geral, os componentes dessa chapa não passam de mandaites daquela diretoria, que não se interessam pelos problemas que a Fundação enfrenta.

O conjunto dos funcionários do Banrisul e associados da Fundação precisa dar um basta a tudo isso. Precisa mudar de atitude envolvendo-se efetivamente nas questões que dizem respeito à gestão de seu fundo de previdência.

### MOVIMENTO SINDICAL

## 1º de maio: trabalhadores defendem integração latino-americana

Fazendo parte das atividades relacionadas às comemorações do Dia Mundial do Trabalhador, foi realizado na sexta-feira, 30, em São Paulo, o seminário "América Latina: mudanças e perspectivas para a classe trabalhadora". Os participantes defenderam a integração regional enfatizando que, para que isso se concretize, todos os países da América Latina devem ter o mesmo padrão elevado de direitos trabalhistas e sociais, como carteira as-

sinada, aposentadoria digna e previdência social e outros. Entre os palestrantes, os presidentes da CSA (Central Sindical das Américas), Victor Baez, e da CUT, Artur Henrique, foram contundentes em afirmar que essa integração passa pela ação sindical. Para isso, frisaram: é imprescindível que o movimento sindical latino-americano esteja profundamente unido e seja autônomo e livre.

### BANCO DO BRASIL - I

## Mesa temática do PCCS teve reunião

Na quinta-feira, 29, aconteceu uma reunião da Mesa Temática de Remuneração e PCCS quando foram discutidos vários pontos sobre o PCCS Plano de Carreira Cargos e Salários): interstício, piso salarial e promoção por antiguidade e mérito, entre outros. A valorização do tempo de empresa, estipulando pontuação que dá mais perspectiva para a carreira no banco, mesmo para os funcionários mais antigos, foi proposta pela CE (Comissão de Empresa).

### BANCO DO BRASIL - II

## O mínimo do Dieese como piso

Na reunião de quinta-feira, a CE propôs o salário mínimo do Dieese - em torno de R\$ 2.000,00 - como piso salarial no Banco do Brasil. A CE vai solicitar ainda, por meio de carta, o número de escriturários existentes atualmente no banco para que seja possível formular uma proposta de interstício e PCCS.

Na semana passada também ocorreram outras duas reuniões da CE com a diretoria do BB: na terça-feira, a discussão se deu na Mesa Temática de Saúde e Condições de Trabalho e, na quarta-feira, na Mesa de Negociação Permanente. Relatos completos dessas reuniões podem ser lidos na página do Sindicato na Internet. Além disso, a Secretaria de Imprensa e Divulgação tem remetido, a cada funcionário do BB que possui e-mail cadastrado no Sindicato, notícias sobre as negociações com o banco.

### PIADINHA

Doutor, vim aqui para que o senhor me tire os dentes.

- Mas minha senhora, não sou dentista, sou gastroenterologista... e vejo que a senhora não tem nenhum dente na boca.

- É claro, eu engoli todos eles.